Declaração: Não às Soluções Baseadas na Natureza!

27 de setembro de 2021 / março 2022

DECLARAÇÃO

Não às ~~Soluções~~ Espoliações Baseadas na Natureza!

Grandes poluidoras do clima, como a Shell e a Nestlé, estão vendendo uma farsa perigosa. Elas dizem que conseguem reduzir suas emissões de gases de efeito estufa a zero e continuar queimando combustíveis fósseis, extraindo mais minérios no planeta e aumentando a produção industrial de carne e laticínios. Eles chamam isso de reduzir as emissões a um patamar "líquido zero". Plantar árvores, proteger florestas e mudar práticas da agricultura industrial, afirmam elas, armazenará carbono extra nas plantas e no solo em quantidade suficiente para compensar as emissões de gases do efeito estufa que essas empresas lançam na atmosfera.

O que as grandes empresas e os grandes grupos conservacionistas chamam de "soluções baseadas na natureza" é uma perigosa distração. Seu conceito propagandístico é disfarçado com dados não comprovados e equivocados, e com a afirmação de que a ideia pode proporcionar 37% das reduções de CO2 até 2030. Cada vez mais empresas, da Total à Unilever, passando pela Microsoft, estão fazendo das "soluções baseadas na natureza" o centro de seus planos de ação climática, enquanto o setor de conservação recorre ao financiamento empresarial para as "soluções baseadas na natureza", com o objetivo de expandir seu controle sobre as florestas.

Do ponto de vista do setor de conservação, a ideia é simples: as grandes empresas pagam para cercar florestas ou plantar árvores em terras que alegam estar "degradadas" e que poderiam absorver mais carbono se fossem restauradas. Em troca, afirmam estar compensando os danos climáticos de suas emissões contínuas de gases de efeito estufa. Frequentemente, usa-se um documento, conhecido como crédito de carbono, para comercializar essa suposta compensação.

Ao falar de "natureza", grandes empresas e grandes grupos conservacionistas se referem a espaços cercados, sem pessoas. Eles querem dizer áreas protegidas monitoradas por guardas florestais armados, plantações de árvores e grandes fazendas de monoculturas. A "natureza" deles é incompatível com a natureza entendida como território, como espaço de vida indissociável de culturas, sistemas alimentares e meios de subsistência das comunidades que dela cuidam e da qual se consideram partes intrínsecas. Além do mais, por trás de uma fachada propagandística de iniciativas reais de agroecologia e regeneração natural, os apoiadores das "soluções baseadas na natureza" estão se preparando para promover práticas ainda mais prejudiciais, como plantações de monoculturas de árvores e agricultura industrial.

Portanto, as "soluções baseadas na natureza" não são soluções, e sim uma farsa. As supostas soluções resultarão em "espoliações baseadas na natureza" porque cercarão os espaços de vida

restantes de povos indígenas, agricultores e outras comunidades que dependem da floresta, e reduzirão a “natureza” a uma prestadora de serviços para compensar a poluição das empresas e proteger os lucros das corporações que são as maiores responsáveis ??pelo caos climático. Comunidades indígenas, de agricultores e outras que dependem da floresta, cujos territórios estão sendo cercados, enfrentarão mais violência, mais restrições ao uso de suas terras e mais controle externo sobre seus territórios.

As “soluções baseadas na natureza” são uma repetição dos esquemas fracassados de plantio de árvores e conservação florestal do REDD+, que os mesmos grupos de conservação vêm promovendo nos últimos 15 anos. O REDD+ nada fez para reduzir as emissões globais de gases de efeito estufa ou conter as grandes empresas de alimentos e agronegócio que causam desmatamento. Seu legado duradouro, entretanto, é a perda de terras e florestas por comunidades de agricultores e outras que dependem da floresta, e fortes restrições sobre os usos que elas podem fazer de suas terras. O REDD+ também deu origem a uma indústria de consultores e proponentes de projetos de “sustentabilidade e salvaguardas”, que lucram ao declarar que os projetos de REDD+ são “sustentáveis”, apesar das violações de direitos que causam. Os proponentes de “soluções baseadas na natureza” estão agora empregando as mesmas táticas dos esquemas de certificação e salvaguardas para desviar as críticas e ocultar a tomada de terras e florestas comunitárias.

As empresas cujos planos de ação climática incluem “soluções baseadas na natureza” pretendem aumentar a produção altamente poluente. Na lógica equivocada das “soluções baseadas na natureza” de caráter empresarial, mais poluição significa que as grandes empresas demandarão mais terras para o armazenamento de carbono, o que implicará mais expropriações e mais restrições à pequena agricultura e ao uso que as comunidades fazem de seus territórios. Também implicará ainda mais controle das empresas sobre terras e florestas.

A companhia italiana de energia Eni diz que, em 2050, ainda estará usando combustíveis fósseis para gerar 90% de sua energia. Para compensar essas emissões, terá que usar todo o potencial de todas as florestas da Itália para absorver carbono – 8 milhões de hectares para sustentar a “emissão líquida zero” da Eni! De acordo com a ONG Oxfam, as metas de emissão líquida zero de apenas quatro das grandes empresas de petróleo e gás (Shell, BP, Total e Eni), sozinhas, poderiam exigir uma área de terra com o dobro do tamanho do Reino Unido. Essas são apenas algumas das grandes empresas de energia. O plano de emissão “líquida zero” da maior empresa de alimentos do mundo, a Nestlé, poderia exigir 4,4 milhões de hectares de terra por ano para compensações. E os planos de grandes empresas de tecnologia, como a Microsoft e a Amazon, também se baseiam no cercamento de áreas igualmente grandes.

Grandes empresas e grandes ONGs conservacionistas estão vendendo essa mais recente solução empresarial falsa não apenas nas negociações sobre o clima; elas também estão levando a ideia para as reuniões governamentais da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) da ONU. No contexto da Cúpula de Sistemas Alimentares, em setembro de 2021, a “Produção positiva para a natureza” está sendo usada como um conceito semelhante às SBN, para industrializar ainda mais a agricultura e ampliar o controle por parte das empresas. Se essas tentativas forem bem-sucedidas, o resultado será mais caos climático e uma perda ainda mais rápida de biodiversidade, enquanto as empresas continuam lucrando com a destruição e a queima de carbono fóssil.

Os governos precisam saber que há um movimento crescente de comunidades da linha de frente, organizações e ativistas da justiça climática. Os signatários desta declaração permanecerão unidos para resistir às tentativas de tomar os territórios das pessoas para expropriações baseadas na

natureza e compensação de carbono.

Apelamos aos movimentos climáticos, ambientais e de justiça social para que rejeitem inequivocamente as “soluções baseadas na natureza” e todos os esquemas de compensação. Esses esquemas não foram concebidos para enfrentar a crise climática. Sua função principal é comprar mais uma ou duas décadas de lucro desenfreado para as empresas a partir da extração de carbono fóssil e da agricultura industrial, ao mesmo tempo em que aumenta o controle externo sobre os territórios das comunidades. A neutralidade climática significa pouco mais do que reduções no papel, alcançadas por meio de contabilidade criativa e emissões hipotéticas evitadas, que não podem ser confirmadas. O tempo acabou para essas distrações. Apenas um plano rápido e com prazos definidos que inclua deixar no solo as reservas restantes de carvão, petróleo e gás e mudar a agricultura industrial evitará o caos climático catastrófico.

Comunidades da linha de frente que se opõem à extração de combustíveis fósseis, oleodutos, minas, plantações e outros projetos da indústria extrativa estão mostrando o caminho. A oposição às “soluções baseadas na natureza” e a resistência das comunidades contra a destruição de depósitos subterrâneos de carbono, a mineração empresarial e o agronegócio devem ser entendidas como parte da mesma luta maior para impedir a tomada dos territórios das comunidades pelas empresas.

As comunidades de base também estão na vanguarda das lutas pela soberania alimentar e a agroecologia, que são necessárias para resolver as muitas crises que afetam o planeta. Reconhecemos e apoiamos as lutas das comunidades de base pelo controle dos territórios dos quais dependem, hoje e no futuro.

É hora de nos mantermos unidos! Junte-se a nós!

Rejeite as soluções baseadas na natureza como uma nova forma de tomada de terras e lavagem verde pelas grandes empresas!

Diga NÃO às Espoliações Baseadas na Natureza!

Signatários iniciais:

- Alliance for Food Sovereignty in Africa (AFSA)
- Alianza Biodiversidad
- Asian Pacific Movement on Debt and Development
- ETC group
- Focus on the Global South
- Global Grassroots Justice Alliance (GGJ)
- GRAIN
- Friends of the Earth International (FoEI)
- Indigenous Climate Action (ICA)
- Indigenous Environmental Network (IEN)
- Marcha Mundial das Mulheres (WMW)
- Movimento Mundial pelas Florestas Tropicais (WRM)

Movimentos, organizações regionais e internacionais

- ActionAid International
- Asia Pacific Forum on Women, Law and Development
- European Coordination Via Campesina (ECVC), Europe
- FIAN International
- Gender Action
- Global Forest Coalition
- Institute for Agriculture and Trade Policy (IATP)
- Land Rights Now
- La Via Campesina
- WoMin African Alliance
- NGO Forum on ADB
- No REDD in Africa Network
- Oilwatch Latin America
- Plataforma Latinoamericana y del Caribe de Justicia Climática
- Society for International Development (SID)
- Stay Grounded
- Third World Network

Organizações nacionais

- Asamblea Mercedina por la Agroecologia (AMA), Argentina
- Asamblea Rio Cuarto sin agrotóxicos, Argentina
- Asociación Manekenk, Argentina
- Asociación de Parques Nacionales, Argentina
- BIOS Argentina, Argentina
- Fundación "Dr. Ramón Carrillo" Chaco, Argentina
- Fundación Vertientes de Saldan, Argentina
- Movimiento Nacional de Salud LAICRIMPO, Argentina
- Naturaleza de Derechos, Argentina
- Observatorio del Agua - Universidad Nacional de la Patagonia SJB, Argentina
- Proyecto Producción, circulación y consumo de alimentos y plantas medicinales en situaciones de resistencia y sub-alternidad Secty Universidad Nacional de Córdoba, Argentina
- Siete Agendas, Argentina
- Tendencia Revolucionaria Peronista Seccion Prensa, Argentina
- Unión de Científicos Comprometidos con la Sociedad y la Naturaleza de América Latina - UCCSNAL, Argentina
- XR Argentina
- Aid/Watch, Australia
- Climate Justice Programme, Australia
- Sidereal Press Pty Ltd., Australia
- ÖBV-Via Campesina Austria
- Participatory Research Action Network-PRAAN, Bangladesh
- Beaulieu G, Belgium
- CETRI - Centre Tricontinental, Belgium
- Food & Water Action Europe, Belgium
- Green Finance Observatory ASBL, Belgium
- No Deal For Nature, Belgium
- Nature Tropicale, Benin
- Bolivia Libre de Transgenicos, Bolivia

- Centro de Mujeres Candelaria, Bolivia
- Consumidores Conscientes, Bolivia
- Aliança RECOs - Redes de Cooperação Comunitária Sem Fronteiras, Brazil
- Alternativas para Pequena Agricultura no Tocantins/APATO, Brazil
- Amigos da Rua Gonçalo de Carvalho, Brazil
- Amigos da Terra Brasil, Brazil
- Aqua Lazuli, Brazil
- Articulação Agro é Fogo, Brazil
- Campanha nem um poço a mais, Brazil
- Centro Ecológico, Brazil
- Conselho Indigenista Missionário (CIMI) Regional Amazônia Ocidental, Brazil
- Dossiê Acre, Brazil
- FAMA - Forum Alternativo Mundial da Água, Brazil
- FAOR - Fórum da Amazônia Oriental, Brazil
- FASE -ES, Brazil
- Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental, Brazil
- Fundo DEMA, Brazil
- Grupo de Pesquisa "Territorialidades e imaginários na Amazõnia", Brazil
- Instituto de Direitos do Terceiro Setor, Brazil
- Movimento Mulheres pela P@Z!, Brazil
- Núcleo de Pesquisa e Apoio à Agricultura familiar, Brazil
- NUPESDAO-UFAC, Brazil
- Observatório da Mulher, Brazil
- Pastoral Social da Arquidiocese de Santarem – PARA, Brazil Rede Brasileira Ecossocialista, Brazil
- SOF Sempreviva Organização Feminista, Brazil
- Solo Fértil/Base Colaborativa, Brazil
- Propreté Environnement et Santé (PES), Burundi
- Social Action for Community and Development, Cambodia
- Ajemalebu Self Help (AJESH), Cameroon
- Mamour Consulting, Cameroon
- RADD, Cameroon
- Flow Natural Ltd, Canada
- Hunter Honey Kamloops, Canada
- Mapuche Nation support Committee, Edmonton, Canada
- Northern Touch Consulting Corp., Canada
- Shaping Change Collaborative, Canada
- Silva Forest Foundation, Canada
- Union paysanne, Canada
- Villa St. Joseph Ecology & Spirituality Centre, Canada
- Colectivo VientoSur, Chile
- Estero Vivo Quilpué, Chile
- Exige Vivir Sano, Chile
- Yanapanaku, Chile
- Agencia Prensa Rural, Colombia
- agua, semillas de vida, Colombia
- Asociación Memoria Raizal, Colombia
- Censat Agua Viva - Amigos de la Tierra Colombia, Colombia
- Colegio Distrital Carlos Arturo Torres, Colombia
- Comité Ambiental en Defensa de la Vida- Tolima, Colombia

- Defensa Humedal El Cortijo, Colombia
- Fundacion CREACUA, Colombia
- Grupo Semillas, Colombia
- Instituto Colombiano de Bienestar Familiar-ICBF, Colombia
- Instituto Latinoamericano para una Sociedad y un Derecho Alternativos – ILSA, Colombia
- Junta de Acción Comunal en Bolivia, Colombia
- Observatorio de Expansión Minero Energética y Re-existencias, Colombia
- Semillero Ciencia de la Información, Sociedad y Cultura, Colombia
- Bloqueverde, Costa Rica
- MARBE, Costa Rica
- Movimiento Conservación Ambiental Fincas 3y4UCR, Costa Rica
- Red de coordinación en Biodiversidad , Costa Rica
- Stibrawpa Asociación indígena, Costa Rica
- APEM, Democratic Republic of Congo
- Biso Peuple, Democratic Republic of Congo
- CERAMES, Democratic Republic of Congo
- Construisons Ensemble Le Monde, Democratic Republic of Congo
- Réseau CREF, Democratic Republic of Congo
- Reseau Ressources Naturelles, Democratic Republic of Congo
- Solidarité Communautaire pour le Développement et la Paix
- (SOCODEP asbl), Democratic Republic of Congo
- VIVAT International, Democratic Republic of Congo
- NOAH - Friends of the Earth Denmark, Denmark
- Transform!Danmark, Denmark
- Wo-Mi, Denmark
- Acción Ecologica, Ecuador
- Red Agroecológica Loja, Ecuador
- CESTA, Amigos de la Tierra El Salvador, El Salvador
- Ethiopian Public Health Institute, Ethiopia
- ACT4DEM, Finland
- Suomen maanystävät/Friends of the Earth Finland, Finland
- Adéquations, France
- Aitec, France
- Alliance of Mother Nature's Guardians, France
- ATTAC France, France
- Editions Estaimpuis, France
- Europe solidaire sans frontières (ESSF), France
- ICRA International, France
- Kerouanton, France
- Maiouri Nature Guyane, France
- Planète Amazone, France
- Sciences Citoyennes, France
- Smithers and Kemp, France
- Stop Precarité, France
- TierrAmorOyo, France
- Varan, France
- Muyissi Environnement, Gabon
- Association for Farmers Rights Defense (AFRD), Georgia
- ARA (Arbeitsgemeinschaft Regenwald & Artenschutz), Germany
- Bella Terra, Germany

- Colectivo Mawvn, Germany
- denkhausbremen, Germany
- FIAN Germany, Germany
- Forum Ökologie & Papier, Germany
- Fossil Free Lüneburg, Germany
- Leave it in the Ground Initiative (LINGO), Germany
- Lebende Samen Living Seeds e.V., Germany
- Rainforest Rescue (Rettet den Regenwald e.V.), Germany
- SAN Germany / Seeds Action Network, Germany
- ???????? -Cooperating Organic Farms, Greece
- Red Nacional por la Defensa de la Soberanía Alimentaria en Guatemala REDSAG, Guatemala
- Haiti Survie, Haiti
- ANAFAE, Honduras
- Coalicion de Redes y Organizaciones Ambientales de Honduras, Honduras
- Equipo de Colaboración y Reflexión ECORE, Honduras
- Ofraneh, Honduras
- All India Union of Forest Working People AIUFWP, India
- Bharat Beej Swaraj Manch, India
- Chetana Society, India
- Food Sovereignty Alliance, India
- Himdhara Collective, India
- Indian Social Action Forum, India
- Indigenous Perspectives, India
- Movement for Advancing Understanding on Sustainability And Mutuality (MAUSAM), India
- TISS Mumbai, India
- Top Quark Films, India
- ToxicsWatch Alliance, India
- debtWATCH Indonesia, Indonesia
- Indonesia for Global Justice (IGJ), Indonesia
- Jaringan Advokasi Tambang (JATAM), Indonesia
- Koalisi Rakyat untuk Hak atas air (KRuHA), Indonesia
- KONPHALINDO, Indonesia
- School of Democratic Economics, Indonesia
- Solidaritas Perempuan, Indonesia
- TKPT - Ruang Baca Puan, Indonesia
- Cobh Zero Waste, Ireland
- Elders for Earth, Ireland
- Just Forests, Ireland
- Nexus Research Coop, Ireland
- ReCommon, Italy
- Yasuko Shimizu, Papua New Guinea and Solomon Islands Forest Protection Group in Japan, Japan
- Galken Permaculture, Kenya
- Grail, Kenya
- Consumers' Association of Penang, Malaysia
- Initiative for Agriculture and Rural Development in Mali, Mali
- Aula Verde AC, México
- Centro de Investigación y Recursos para el Desarrollo, México
- Colectivo Encino, México

- Comité Nacional para la Defensa y Conservación de Los Chimalapas, México
- Editorial ALIDRA, México
- Investigacion y Acción Biocultural, Anima Mundi, A.C., México
- Lab-ETA (ENES-UNAM, Morelia), México
- Maderas del Pueblo del Sureste, AC, México
- Mujeres y maíz, México
- Observatorio Universitario de Seguridad Alimentaria y Nutricional del Estado de Guanajuato, México
- ojoVoz.net, México
- Otros Mundos Chiapas- Amigos de la Tierra México, México
- Red de Agricultura Urbana y Periurbana de la Zona Metropolitana de Guadalajara, México
- Regeneración Social MX, México
- Semillas de Nuestra Tierra, AC, México
- Unidad de l Fuerza Indígena y Campesina, México
- Inra, Morocco
- ALTERNACTIVA - Acção Pela Emancipação Social, Mozambique
- JA! Justica Ambiental, Mozambique
- Missao Tabita, Mozambique
- Plataforma nacional da mulher e Rapariga Cooperativistas/AMPCM, Mozambique
- South Asia Alliance for Poverty Eradication (SAAPE), Nepal
- Atelier CCG, The Netherlands
- globalinfo.nl, The Netherlands
- Landelijk Netwerk Bossen- en Bomenbescherming, The Netherlands
- Stichting Gast, The Netherlands
- Transnational Institute, The Netherlands
- Water Justice and Gender, The Netherlands
- Working Group Food Justice, The Netherlands
- Akariro Films, New Zealand
- Casa Congo, Nicaragua
- Association Nigérienne des Scouts de l'Environnement, Niger
- Health of Mother Earth Foundation (HOMEF), Nigeria
- Wise Administration of Terrestrial Environment and Resources, Nigeria
- Spire, Norway
- Pakistab Kissan Rabita Committee - PKRC (Pakistan Farmers
- Coordination Committee), Pakistan
- Human Rights Commission of Pakistan, Pakistan
- Pakistan Kissan Rabita Committee - PKRC, Pakistan
- Asociacion Indigena Ambiental (AIA), Panama
- Oro Communities Environmental Awareness Network (OCEAN), Papua New Guinea
- Unión de Organizaciones y Ciudadan@s de Ñeembucú (UOCÑ), Paraguay
- Alturas de la Amazonía, Perú
- Ambientalistas Perú, Perú
- Red Ambiental Peruana - RAP, Perú
- Aniban ng Manggagawa sa Agrikultura (AMA), Philippines
- Community legal help and policy center, Philippines
- Legal Rights and Natural Resources Center - Friends of the Earth Philippines, Philippines
- Living Laudato Si' Philippines, Philippines
- National Food Coalition, Philippines
- Peoples Development Institute, Philippines
- Climáximo, Portugal

- MartinGreens Innovation, Portugal
- Nature-D-Congo, Republic of Congo
- AfrosRD, Dominican Républic
- Centro Montalvo, Dominican Républic
- Papaméhiva, Réunion Island
- amicsarbres, Spain
- Amigas de la Tierra / Friends of the Earth, Spain
- Arran de terra, Spain
- Comité Internacional del Corredor Biológico Mundial, Spain
- Ecologistas en Acción Almería, Spain
- Ecologistas en Acción de El Ejido, Spain
- Federacion de Comites de Solidaridad con Africa Negra - UMOYA, Spain
- Fundación Galicia Verde, Spain
- Local Indicators of Climate Change Impacts Observation Network, Spain
- Proyecto Gran Simio, Spain
- Ruralitzem, Spain
- Unión Universal Desarrollo Solidario, Spain
- Universal global de ediciones, Spain
- Vall de Can Masdeu, Spain
- Centre for Environmental Justice, Sri Lanka
- Bread for all, Switzerland
- Cardamom Hill Research, Switzerland
- Pro Natura - Friends of the Earth Switzerland, Switzerland
- semnar / saatgutpolitik & wissenschaft, Switzerland
- SUHODE Foundation, Tanzania
- Thai Climate Justice for All, Thailand
- Les amis de la terre-Togo, Togo
- The Association of Rural Environment and Forestry, Turkey
- RAREF, Turkey
- New Horizons Women's Education Centre, Uganda
- Aberdeen Climate Action CIC, United Kingdom
- Action on Climate Change Teignbridge (ACT), United Kingdom
- Adio Health Ltd, United Kingdom
- Extinction Reality, United Kingdom
- Flourishing Diversity, United Kingdom
- Fresh Eyes, United Kingdom
- Global Justice Herts and Beds, United Kingdom
- Global Justice Now, United Kingdom
- Rainforest Foundation UK, United Kingdom
- Survival International, United Kingdom
- The Corner House, United Kingdom
- War on Want, United Kingdom
- Colectivo TÁ, Uruguay
- RAPAL, Uruguay
- REDES-Amigos de la Tierra Uruguay, Uruguay
- Voces de América, Uruguay
- 350 New Orleans, USA
- ActionAid USA, USA
- Amazon Watch, USA
- BCMAC, USA

- Berks Gas Truth, USA
- Biofuelwatch, USA / United Kingdom
- Central Park Gallery, USA
- Campaign to Stop GE Trees, USA
- Cibnor News, USA
- Coastal Environmental Alliance to Stop Ecocide (CEASE), USA
- Community Alliance for Global Justice, USA
- Denver Peace Council, USA
- Dreams United/Sueños Unidos, USA
- EarthCorp Foundation Inc, USA
- Eden Foods, USA
- Environment Matters (envmatters.org), USA
- Ethical Markets Media Certified B. Corporation, USA
- Extinction Rebellion New Orleans, USA
- Food & Water Watch, USA
- FoodFarmsDemocracy.net, USA
- GeoEsse, USA
- Gettysburg Environmental Concerns Organization, USA
- Global Justice Ecology Project, USA
- Human Nature, USA
- Institute for Social Ecology, USA
- Just Food and Water, USA
- Live Zero Waste, USA
- Maple Hill Garden, USA
- Mid-Ohio Valley Climate Action, USA
- MN350, MN Divestment Coalition and Walker Community United Methodist Church, USA
- National Family Farm Coalition, USA
- New York Row and Grow: Boat House and Garden Group, USA
- OVEC-Ohio Valley Environmental Coalition, USA
- Parable of the Sower Intentional Community Cooperative,USA
- PLANT (Partners for the Land and Agricultural Needs of Traditional Peoples), USA
- PeoplesHub, USA
- Popular Resistance, USA
- Rainforest Relief, USA
- Ríos to Rivers, USA
- Rising Tide Wenatchee, USA
- Rocky Mountain Peace and Justice Center, USA
- SAFES, USA
- Sanctuary at Sunrise Hill, USA
- Seattle Solidarity Network, USA
- Shalom Mennonite Congregation, USA
- Sunflower Alliance, USA
- SustainUS, USA
- Tasting Awareness, USA
- Texas Drought Project, USA
- The Hive Tribe, USA
- UC Davis, Indigenous Research Center of the Americas, USA
- Until Justice Data Partners, USA
- Water Climate Trust, USA
- Whole Community as Methodology, USA

- Windrose Fund, USA
- Yoga For Peace, Justice, Harmony With the Plane, USA
- Coalición de Tendencia Clasista (CTC-VZLA), Venezuela
- Comuna Socioproductiva Corozo Dulce y Revolucionaria, Venezuela
- Fundacion Instituto de Ingenieria, Venezuela
- Fundación Tierra Vermelha, Venzuela
- Observatorio de Ecología Política de Venezuela, Venezuela
- Plataforma de Lucha Campesina, Venezuela
- PNFAE Agroecologia, Venezuela
- Red de Cooperación Amazónica REDCAM, Venezuela
- TV Caricuao, Venezuela

Além das 364 organizações, 128 indivíduos de 19 países assinaram a declaração

>>> Baixar em pdf